

O Sr. Ventilador







O Sr. Ventilador é o mais recente espetáculo do Grupo Bagaceira. Uma história que trata a amizade, o envelhecer e o descarte de bens materiais e sentimentais...

O espetáculo estreou em outubro de 2017 no Festival de Teatro Infantil para Crianças do Ceará. Em 2018 realizou a sua primeira temporada no Teatro SESC Emiliano Queiroz.



Em um escritório, o Sr. Ventilador trabalha como serviços gerais e tem uma grande amizade com o gerente, Bóris. Um novo programa de rádio, o Eu Quero, faz com que Bóris vá comprando novos utensílios para o trabalho, modernizando o seu escritório. O Sr. Ventilador percebe que vai perdendo a função e propõe um desafio ao seu chefe: uma viagem ao Hawai.

Por que a gente vem consumindo novidades tecnológicas que ao invés de nos aproximar estão nos tornando seres cada vez mais solitários ? Essa foi a reflexão inicial para o espetáculo **O Sr. Ventilador**, que mostra um arcaico e analógico ventilador perder espaço para outros utilitários mais modernos. À medida que Bóris, o chefe vai consumindo as ofertas imperdíveis do catálogo de compras EU QUERO, a sua relação com o Sr.Ventilador, iniciada na infância quando o escritório ainda era de seu pai, vai se perdendo a cada pacote que chega. Não tem mais espaço para dança, almoço juntos, nem pensar, e o Sr. Ventilador vai ficando mais solitário.

Achamos importante trazer essa reflexão para as crianças que já nascem sabendo usar as telas touchscreen. Em suas primeiras apresentações, vimos muitas crianças bastante emocionadas com o desfecho do espetáculo que marca a ruptura da amizade dos dois personagens. Pelo menos elas irão levar um bom debate para ter com os pais mais atentos.



bagaceira e o teatro para crianças

Em 2002, com apenas 2 anos de idade, o Grupo Bagaceira de Teatro montou seu primeiro espetáculo infantil: **Os Brinquedos no Reino da Gramática**, com texto de Fernando Lira e direção de Renata Gomes. O espetáculo passou dois anos em temporadas em teatros como o Sesc Emilianio Queiroz, Dragão do Mar e Centro Cultural Banco do Nordeste e através do projeto A Escola vai ao Teatro, foi visto por mais de 25.000 crianças só em Fortaleza.

Em 2006, com roteiro de Yuri Yamamoto e direção de Yamamoto e Samya de Lavor, o Grupo monta **Tá Namorando! Tá Namorando!**, espetáculo que através de 4 histórias mostra o surgimento do primeiro amor com músicas de jazz na sua trilha sonora. O espetáculo participou dos principais festivais do país, sendo o primeiro infantil selecionado para a Mostra Oficial do Festival de Curitiba, e circulou por 8 capitais do Brasil.

Se em Os Brinquedos, o cunho era extremamente didático - desvendar a língua portuguesa através do inteligente texto de Fernando Lira -, em Tá Namorando! o grupo resolveu colocar a sua pesquisa estética à prova para a plateia infantil através de gags e cenas mudas, com uma linguagem cartunesca onde a pesquisa de corpo dos atores para se transformarem em desenhos animados foi o grande desafio.

Em 2014 foi a vez da estréia de **O Pequeno Casaco Solitário**, dessa vez o grupo se desafiaria em espetáculo de manipulação de objetos. Com trilha que vai do jazz aos Beatles, o espetáculo continua no repertório do grupo e alcançou grandes elogios de críticos especializados como o paulista Dib Carneiro Neto.



o grupo

Em 2000, exata virada do milênio, um vínculo entre jovens artistas se consolidou. Iniciando pela construção de obras curtas (esquetes), o grupo foi amadurecendo uma forma muito própria de encenar, pautada em experimentações e provocações visuais. Anos depois, passou a exercer este ímpeto criativo em peças maiores, garantindo maior visibilidade para além do estado.

Com textos e direções próprias, o grupo lançou desafios no âmbito da construção cênica e dramatúrgica. Vieram as viagens, convites para grandes festivais, prêmios de maior alcance e participação em programações culturais, dividindo espaço com alguns dos grupos mais reconhecidos do país. Seguindo o caminho da profissionalização, o grupo adquiriu sua sede.

Hoje, após dezoito anos de intenso trabalho, o Grupo Bagaceira é dono de um repertório consistente. Montou 13 espetáculos, 20 esquetes e contabiliza mais de 500 apresentações. Figuram hoje no repertório os espetáculos: Lesados, O Realejo, Engodo, Meire Love, o infantil Tá Namorando! Tá Namorando!, InCerto, o espetáculo de rua Por Que a Gente não é Assim?, A Mão na Face, Interior, Fishman, O Pequeno Casaco Solitário e o Sr. Ventilador,.

O grupo conquistou premiações e participou de importantes festivais, mostras e eventos em cidades como São Paulo, Curitiba, São José do Rio Preto, Londrina, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, dentre outras.

Construiu reconhecimento, promoveu parcerias importantes, projetou artistas e provocou novas visões a respeito do Nordeste. Alcançou o reconhecimento da imprensa local e nacional. O espetáculo O Realejo foi apontado pelo Jornal O Povo como o espetáculo teatral da década no Ceará.

Assumindo espaço relevante fora do estado, o Bagaceira contribui ativamente para o pensamento artístico, bem como para a política cultural de sua região, servindo de referência a novos grupos.

Entre 2011 e 2013 **foi** patrocinado pelo Petrobras através do programa Petrobras Cultural. Foram dois anos de intensas atividades com temporada de repertório em Fortaleza e a montagem do espetáculo Interior, pelo qual fizemos uma residência artísticas em 4 cidades do interior do Ceará.

Passado esse patrocínio, o desafio do grupo é manter sua estrutura e continuar produzindo espetáculos comunicativos e desafiadores, marca há quase 18 anos de existência.

